Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o Interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI | S. Paulo---Domingo, 25 de Janeiro de 1885 | N. 8530

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Acta do dia 19 de Janeiro de 1885

PRESIDENCIA DO SR. C. ARANHA (1.º *secretario*)

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. C. Aarnha, O Braga Junior, C. Moreira, Moraes Barros, Muniz de Souza, L. Chaves, José Vicente, Siqueira Reis, E. Cruz, A. Prado, D. Cintra, Rodrigues de Oliveira, G. Piza, A. Correia, Pereira da Cunha, M. Prado Junior e A. dos Santos.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do sr. deputado Q. Telles communicando que, sendo necessaria a sua presença na cidade de Itú, visto fazer parte da junta apuradora, que se reunirá no dia 19, deixa de comparecer ás sessões da Assembléa nos dias 19 e 20.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, remettendo 11 authographos de leis do anno passado, que não foram sanccionadas.—A' commissão de constituição e justiça.

Outro do mesmo, transmittindo 3 representações contra o imposto sobre escravos de lavoura, e 4 officios de autoridades prestando informações que foram solicitadas pela Assembléa.—A' commissão de fazenda.

BALANCETE

Um da receita e despeza da camara de S. José do Barreiro, e orçamento do exercicio de 1883 a 1884, e orçamento para o exercicio futuro.—A' commissão de camaras.

REQUERIMENTO

Um de Jeronymo Ghirlanda, chefe de secção da secretaria do governo, pedindo aposentadoria.—A' commissão de constituição e justiça.

A's 11 1/2 horas, feita a 2.ª chamada, verifica-se não haver ainda numero legal.

O SR. PRESIDENTE declara que não ha sessão, e dá para a ordem do dia seguinte, a mesma que vinha para hoje.

2.ª Sessão ordinaria em 20 de Janeiro de 1885

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

SUMMARIO:—EXPEDIENTE.—Não execução de lei.—Discurso e requerimento do sr. João Moraes.—Obras publicas no 9.º districto.—Discurso e requerimento do sr. M. Prado Junior.—ORDEM DO DIA.—Posturas.—Venda de terrenos municipaes. Elevação de vencimentos.—Cathegoria de cidade.—Sepulturas na egreja.—Cadeira mixta.—Discurso e requerimento do sr. Moraes Barros.—Posturas da capital.—Cadeiras de primeiras lettras. Emprestimo municipal.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Paula Souza, Silveira da Motta, Oliveira Braga Filho, Antonio Prado, João Moraes, Moreira de Barros, Abranches, Theophilo Braga, Siqueira Reis, José Vicente, Rodrigues de Oliveira, Emygdio Piedade, Cunha Moreira, Evaristo Cruz, Candido Rodrigues, Gabriel Piza, Muniz de Souza, Alves dos Santos, Moraes Barros, Campos Toledo, M. Prado Junior, Pereira da Cunha, Antonio Corrêa, e Augusto Queiroz.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. 1º Secretario lê o seguinte.

EXPIDIENTE

OFFICIO

Um da camara de Campinas, remettendo de um projecto de regulamento para o novo matadouro daquella cidade.—A' commissão de camaras.

NÃO EXECUÇAO DE LEI

O sr. João Moraes:—Venho á tribuna, sr. presidente, para fazer um pedido de informações, afim de que a assembléa provincial fique conhecendo qual o prejuizo que os cofres publicos tiveram ha poucos dias pelo desapparecimento de um collector, que exercia o cargo sem fiança.

V. ex., sr. presidente, é testemunha dos esforços que a opposição tem feito nesta casa ha 4 annos successivos, para moralisar a administração provincial relativamente a este importante assumpto.

Subindo a actual situação ao poder em 1878, achou este ramo do serviço publico perfeitamente estabelecido na provincia, regularisadas as fianças pessoaes, que eram estabelecidas pela lei de 1872; e desde essa data até 1878 não tinha havido prejuizo algum para os cofres publicos.

Em 1880, a assembléa unanimemente entendeu que os dinheiros publicos não se achavam perfeitamente garantidos com a fiança pessoal, e então estabeleceu a fiança real. Entrou em Junho desse anno em execução a lei do orçamento em que vinha estabelecida a fiança real para os collectores, e até hoje, apezar dos esforços que temos feito nesta casa, ainda não se acha em execução completa essa lei.

E' assim que todos os annos quando abrimos o relatorio que o honrado inspector do thesouro nos offerece, encontramos a noticia de que ha grande numero de collectores exercendo seus cargos com a fiança legal, isto é, a fiança da lei de 1880, outros com a fiança pessoal, isto é, da lei de 1872, que está revogada, e outros finalmente sem fiança alguma!

Tres annos consecutivos reclamamos no orçamento providencias para fazer cessar essa immoralidade, e sempre a opposição foi vencida, até que o anno passado, graças ao apoio dos distinctos deputados republicanos desta casa, fizemos consignar no orçamento uma disposição no art. 58 das disposições geraes, onde ficou claramente estabelecido que se considerariam demittidos todos os collectores que ao começar o exercicio vigente não tivessem prestado suas fianças de conformidade com a lei de 1880.

Entrando em execução o orçamento em Junho do anno passado, achava-se na vice-presidencia da provincia o sr. Assumpção, que não tomou providencia alguma a esse respeito; e nós comprehendemos perfeitamente a razão; chefe politico desta provincia, estava obrigado a manter esta immoralidade da administração (não apoiado sr. F. Braga) para satisfazer aos caprichos dos mandões das localidades do interior, que são sempre os protectores de todos esses collectores que servem sem fiança.

Vindo tomar conta da administração da provincia o sr dr. Almeida Couto, entendemos que s. exc. havia de tomar algumas providencias sobre o facto; mas infelizmente tambem ainda nada fez para salvar os cofres provinciaes de semelhante prejuizo; e tanto mais notavel é o procedimento do actual administrador da provincia a este respeito, que s. exc. tem-se recusado a fazer nomeações de empregados publicos porque diz que existe nas disposições geraes do orçamento um artigo que o impede de fazel-as; e entretanto deixa que continuem a exercer o cargo de collector individuos que deviam estar demittidos em virtude dessa disposição do orçamento provincial.

O SR. BRAGA JUNIOR:—Se elle fizesse essas nomeações, seria argumento para dizer-se que estava intervindo no pleito eleitoral.

O SR. J. MORAES:—O que digo é que elle nesse ponto cumpre a lei, mas n'outros não tem coragem de arcar com os mandões do interior (não apoiado).

Sou informado, sr. presidente, que ha bem poucos dias fugiu o collector da Faxina, consumindo livros, e levando comsigo, o que já está verificado, a arrecadação do 1º trimestre, de mais de 7 contos de réis.

Este facto, sr. presidente, deve despertar no legislador provincial todo interesse; todos nós devemos nos unir para fazer cessar esse abuso.

Assim, querendo saber qual o motivo pelo qual o presidente da provincia não deu cumprimento a disposição da lei, eu pedi a palavra para justificar o requerimento que vou offerecer, e que é o seguinte. (Lê)

(Muito bem!)

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

« Qual a razão porque a administração provincial não executou o a t. 58 das disposições geraes do ormento vigente.

S. Paulo, 20 de Janeiro de 1885.—João Moraes.»

Esta discussão fica adiada por ter pedido a palavra o sr. C. Braga Junior.

OBRAS PUBLICAS NO 9º DISTRICTO

O sr. M. Prado Junior pronuncia um discurso que não recebemos.

O sr. Abranches:—Vou fazer apenas uma reclamação.

O jornal official, e que ao mesmo tempo se diz orgão do partido liberal, parece completamente deficiente para fazer a publicação dos trabalhos do governo, e tanto assim, que até o presente ainda não foi publicada a collecção das leis provinciaes.

Ha entre as leis da provincia, algumas que são annuas e cuja publicação não póde ser retardada sem grave detrimento do serviço publico.

A lei de orçamento que fixa a receita e despeza publica, a lei maxima da provincia, até agora não foi ainda publicada senão em avulso, e essas avulsos foram apenas distribuidos pelos intimos do governo.

O que, porém, lhe parece digno de severa censura é que dessa publicação, que se distribue camaras riamente, não fiquem alguns exemplares para o representantes da provincia.

O SR. M. DE SOUZA:—Apoiado; eu não recebi.

O SR. ABRANCHES:—Não consta que alguns dos membros da Assembléa tenham recebido taes avulsos, quando é certo que entre elles se os deveria distribuir de preferencia, uma vez que o governo não tem força para arcar com o patronato e fazer a publicação das leis, de modo que a collecção seja entregue em tempo opportuno.

A Assembléa está funccionando desde o dia 16, tendo estado em sessões preparatorias desde o dia 7, e portanto havia tempo mais que sufficiente para essa distribuição.

Entretanto ella não se fez, e nem se fará, se não houver reclamação de sua parte.

Pede pois a intervenção do presidente, afim de que sejam distribuidos os avulsos á que se tem referido, pelos deputados provinciaes.

Ha nesta capital diversas typographias perfeitamente montadas, que não estão addictas a este ou áquelle credo politico, estabelecimentos que são completamente neutros nas lutas dos partidos.

Esses estabelecimentos estavam e estão em condições de fazerem taes publicações por preço muito menor do que aquelle que paga o governo a uma empreza typographica, que apenas tem o merito de encampar todos os abusos, todos os seus actos, todos os crimes, por mais condemnaveis que sejam desta situação apodrecida!

(Não apoiados da bancada liberal.)

O SR. J. MORAES:—Por exemplo, defender o sr. Tito de Mello como está fazendo.

O SR A. QUEIROZ:—Por conta e risco do *Jornal*.

O SR. J. MORAES:—Por conta da provincia. (Não apoiados e apoiados.)

O SR. PRESIDENTE:—A reclamação do nobre deputado será attendida.

ORDEM DO DIA

POSTURAS

São approvadas em terceira discussão as de n. 34, de 1884, de Mogy das Cruzes; n. 4, de 1882, de Jundiahy; e em segunda a de n. 8, de 1883, de Campinas.

A' requerimento do sr. A. dos Santos é dispensado o interstisio em favor das de Campinas.

VENDA DE TERRENOS MUNICIPAES

E' approvado em primeira discussão o projecto n. 234 do anno passado, que autorisa a camara do Amparo a vender um terreno annexo ao cemiterio municipal.

E' approvado em primeira discussão o projecto n. 256 de 1884, que autorisa a camara do Tieté a vender um terreno de sua propriedade.

ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS

E' approvado em primeira discussão o projecto n. 99 do anno passado, que eleva os vencimentos dos empregados da camara do Buquira.

E' igualmente approvado em primeira discussão o projecto n. 150, que eleva os vencimentos do porteiro da camara do Amparo.

E' approvado em primeira discussão o projecto n. 153, que eleva os vencimentos dos empregados da camara de Dous Corregos.

CATHEGORIA DE CIDADE

Entra em 1ª discussão o projecto n. 267 do anno passado, que dá a cathegoria de cidade á villa de Santo Antonio da Cachoeira.

O sr. Silveira da Motta fundamenta e offerece o seguinte

REQUERIMENTO

« Requeiro que o projecto vá á commissão respectiva, em virtude do disposto nos arts. 94 e 95 do regimento.—Silveira da Motta.»

Encerrada a discussão é rejeitado o requerimento.

Continuando a discussão do projecto, é o mesmo rejeitado.

SEPULTURAS NA EGREJA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 264 que concede duas sepulturas na Matriz de Cunha ao tenente-coronel Manoel Pereira de Toledo e d. Hilaria Rosa de Oliveira.

O sr. Abranches informa á casa que d. Hilaria Rosa de Oliveira é já fallecida, de sorte que o projecto só póde aproveitar ao tenente-coronel Manoel Pereira de Toledo. Pede, pois que a votação se faça por partes, para poder ser illeminada a segunda.

Procedendo-se a votação por esta fórma, são approvada a primeira parte do projecto, e rejeitada a segunda.

CADEIRA MIXTA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 246, creando uma cadeira mixta de primeiras lettras no bairro do Matto Dentro, em Taubaté.

O sr. Moraes Barros:—Pedi a palavra para requerer que todos os projectos de creação de cadeiras vão á commissão de constituição e justiça para dar seu parecer a respeito.

Poucas palavras direi para fundamentar a conveniencia deste requerimento.

E' sabido que, o serviço da instrucção primaria, devendo ser o primeiro de todos, é entretanto o ultimo aqui na provincia de S. Paulo. Todos dizem, e repetem, que a instrucção popular nesta provincia não acompanha o seu progresso material; que com relação a este é uma verdade a chapa que a nossa provincia marcha na vanguarda de suas irmãs, e quanto ao progresso intellectual e moral, a verdade é a proposição inversa, a nossa provincia marcha na retaguarda das demais do Imperio.

Este estado de cousas, sr. presidente, é devido á maxima desidia que reina em todo este ramo do serviço publico, desidia que começa nesta Assembléa, passa pela administração da provincia, pela repartição da instrucção publica e pelos inspectores litterarios, entidades puramente nominaes...

O SR. M. PRADO JUNIOR:— Até analphabetos, como são quasi todos no interior.

O SR. MORAES BARROS:—... correndo assim toda a escala, por onde passa a acção administrativa, que deve promover a instrucção popular.

Quanto a Assembléa, ella tem duas culpas principaes:—uma é que a provincia espera della, não ha menos de 4 annos, uma lei que reorganise a instrucção popular, e esse projecto até hoje ainda não foi apresentado.

Devo informar a casa de que o illustre relator da commissão, o sr. Rodrigo Lobato, prometteu apresental-o no dia 1º de Fevereiro sem falta, e em virtude dessa promessa é que não reclamo em nome da bancada republicana a apresentação do projecto quanto antes.

A outra culpa desta Assembléa é o máu costume em que está de crear cadeiras a esmo, sem informação alguma, sem dados que a orientem. E' por isso que, com toda razão diz o presidente da provincia que, ha lugares onde ha sobra, e outros onde ha completa falta de cadeiras. Existe a maior incongruencia na creação de cadeiras de instrucção primaria!

E' no desejo de que a commissão ponha alguma ordem neste serviço, colha algumas informações, verifique si essas cadeiras são realmente necessarias ou não, que eu apresento o meu requerimento propondo que todos os projectos desta natureza vão á commissão de constituição e justiça.

Consta-me, não sei si será verdade, que na cidade de Lorena existem não menos de 13 cadeiras de instrucção primaria...

O SR. ABRANCHES:—Disse-o aqui o sr. Costa Junior...

O SR. MORAES BARROS:—...ao passo que outras cidades muito mais importantes têm numero muito menor! Não se póde dar maior incongruencia, maior anarchia em um serviço publico!

Os outros serviços, os que dizem respeito ao progresso material da provincia, esses marcham com tal ou qual regularidade; o que diz respeito ao progresso intellectual, ao melhoramento moral do povo, esse está em ultimo logar, é um serviço em que domina a mais completa anarchia, a maior desidia em todos os causes por onde passa, desde esta assembléa até o ultimo inspector litterario.

Por isso, para mostrarmos um pouco de boa vontade de estabelecer alguma ordem no meio dessa anarchia, e alguma consequencia no meio de tantas incongruencias, eu requeiro que estes projectos vão á respectiva commissão afim de que dê seu parecer depois de colher as informações necessarias.

E' apoiado, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

« Requeiro que o projecto vá á commissão de constituição e justiça.—Moraes Barros.»

POSTURA DA CAPITAL

E' approvado em primeira discussão o projecto n. 241, esclarecendo um artigo de postura da camara da capital.

CADEIRAS DE PRIMEIRAS LETRAS

Entra em primeira discussão o projecto n. 158, creando uma no bairro de Poço Grande em Taubaté. E' apoiado e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

« Requeiro que o projecto vá á commissão de constituição e justiça.—Moraes Barros.»

Entra em primeira discussão o projecto n. 66, creando uma no bairro de Santa Cruz, em S. José dos Campos.

E' apoiado e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

« Requeiro que o projecto vá á commissão de constituição e justiça.—Moraes Barros.»

EMPRESTIMO MUNICIPAL

E' approvado em terceira discussão o projecto n. 85 do anno passado, que autorisa a camara de Capivary a contrahir um emprestimo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente designa para a ordem do dia seguinte:

1ª discussão do projecto n. 216 de 1884.
3ª dita das posturas n. 8 de Campinas.
1ª dita do projecto n. 1 deste anno.
1ª dita do dito n. 4 deste anno.

Levanta-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 21 DE JANEIRO DE 1885

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos vinte e um de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e cinco, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores Rego Freitas, Lopes de Oliveira, Dutra Rodrigues, Luiz Ferreira, Ribeiro de Lima, Nicoláo Baruel, Antonio Paes, Gabriel Franzen e Nicoláo Queiroz.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Do dr. Antonio José Capote Valente participando á camara que entrou nesta data no exercicio do cargo de promotor publico desta comarca, para o qual fôra nomeado.—Inteirada.

Do procurador da camara, apresentando o balancete de sua arrecadação do mez de Dezembro findo, cujo saldo de rs. 3:349$324 passa para o mez corrente.—Ao contador e commissão de contas.

Do cobrador municipal, com o balancete do mez de Dezembro findo, apresentando o saldo liquido de 810$865 rs., que entregou ao procurador.—O mesmo destino.

Do administrador do cemiterio pedindo que alli sejam feitos os melhoramentos que indica, e pedindo o augmento de gratificação.—Quanto á primeira parte ao dr. engenheiro, quanto á segunda á commissão de orçamento.

Do administrador do Mercado pedindo providencias no sentido de ser imposta aos contribuintes daquella praça, que não querem pagar o devido imposto, a multa ou outra penalidade que o regulamento autorise.—A' commissão de orçamento e justiça.

REQUERIMENTOS

De Guilherme Nogueira, Ernesto Mugnaini (2), Felicio Vieira Mendes, João Pinto Martins da Silva, Felismino Vieira Cordeiro e João Francisco de Moura, pedindo collocação de guias.—Ao contractante.

FOLHETIM (91

DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

TERCEIRA PARTE

A MÃO OCCULTA

XXII

O PROTECTOR

(*Continuação*)

—Muito bem minha menina, muito bem. Comprehende agora por que seu pae concedeu-lhe tão facilmente a autorisação para ir todos os dias passar algumas horas no gabinete do joven artista.

Outro teria visto nisto um perigo, mas o sr. Mourillon tinha plena confiança na senhora e soube apreciar o nobre caracter de Jorge Ramel, a sua natureza honrada, a sua lealdade.

Será preciso que eu diga, minha menina, que seu pae, então, sabia que Jorge Ramel a amava e que a senhora havia de ama-lo.

Mionne abaixou a cabeça para occultar a sua perturbação e o rubor que subia-lhe ás faces.

O conde continuou:

—O sr. Mourillon, então, communicou-me a descoberta que tinha feito. Se elle me tivesse dito: Elles amam-se, eu lhe teria respondido: Pois bem, deixe que se amem!

Foi hontem, só hontem, que o sr. Mourillon, pensando que não devia occultar-me mais nada, abriu-me completamente o seu coração. Contou-me ao mesmo tempo, que a senhora não era sua filha, e o pedido de que a senhora foi objecto da parte de Jorge Ramel. Emfim, minha menina, seu pae adoptivo contou-me a sua dolorosa historia.

Sei tudo, e estimo muito sabê-lo. Porque proteger tornou-se a minha paixão; sem de modo algum invadir os direitos adquiridos por seu pae adoptivo, Mionne, eu a tomo debaixo da minha protecção.

A menina parecia querer lançar-se aos pés do conde.

Este não tinha deixado um instante de fita-la; devorava-a com os olhos; parecia querer lêr os seus pensamentos mais secretos.

Mas, como já o dissemos, o olhar da menina era um espelho sem mancha que reflectia todos os seus pensamentos e no qual podia-se ver tudo Nada de occulto, nada de tenebroso, nada de equivoco; tudo era claro, puro, luminoso.

Em quanto fallava, o conde estudava com a maior attenção, minuciosamente, as feições da menina.

Nos movimentos da sua physionomia, na expressão do olhar procurava estabelecer certos pontos de semelhança entre Mionne e uma pessoa que tinha encontrado algures e que conhecia.

Mas quem era essa pessoa? O conde em vão interrogava a sua memoria, não encontrava nada. Entretanto estava certo, com quanto vaga e pouco caracterisada, que essa semelhança existia.

Mionne não se parecia nem com Raymunda, a despeito dos seus cabellos louros, nem com elle, e menos ainda com Jacques Vernier.

Comprehende-se em que perplexidade cruel estava o Conde de Soleure e quantos sentimentos diversos agitavam-se nelle.

Estava n'uma posição excepcionalmente difficil e grave.

Tudo resumia-se nesta dupla interrogação:

Será ella minha filha? Ou: Será ella filha do outro?

Haverá um meio qualquer de descobrir a verdade?

Incerteza terrivel e esmagadora! Era uma tortura nova e terrivel que o infeliz Conde de Soleure soffria.

Eis por que elle agarrava-se como a um ramo de salvação a essa semelhança vaga, que o tinha impressionado, com a esperança de chegar a uma certeza mais ou menos completa.

O que elle queria, era ter uma certeza. Porque, se Mionne era filha do outro, elle nunca seria senão seu amigo, seu protector; mas se, pelo contrario, ella era sua filha, com que prazer, com que alegria elle lhe abriria os braços paternos, dizendo-lhe: «Sou teu pai, tu és a filha bem amada do Conde de Soleure!»

Um silencio assaz longo succedeu ás ultimas palavras do conde.

Elle tornou:

—Nem sempre pensei em fazer o bem; fui vistima da desgraça de que poucos homens são isentos e foi depois de ter soffrido muito e durante muito tempo, que tive vergonha do meu egoismo. Senti, então, que não tinha feito o que devia, e foi a um homem infeliz que veio a idéa de consagrar o resto da sua vida a fazer felizes os que o cercam.

O bem que já tenho podido fazer e o que ainda poderei fazer remirá, eu o espero, as faltas que tenho commettido; porque, infelizmente, não posso dizer: «Nada tenho que exprobrar-me; de nada tenho de que pedir perdão!»

Mas, neste momento, minha menina, é da senhora e não de mim que se trata. Jorge Ramel, que a ama e a quem a senhora ama, pediu a sua mão a seu pai adoptivo; o sr. Mourillon, por um escrupulo de consciencia, que muito o honra e que prova mais uma vez a nobreza dos seus sentimentos, a elevação e delicadeza do seu espirito, julgou dever, não repellir o pedido de Jorge Ramel, mas declarar-lhe que não daria o seu consentimento ao casamento, senão quando a senhora tiver chegado á maioridade.

Comprehendo, minha querida menina, que isto lhe causasse, e tambem ao sr. Ramel, verdadeiro desgosto.

A gente não se resigna facilmente a esperar quatro annos pela felicidade que está tão proxima e parece immediata.

E como se estivesse separada de Jorge Ramel para sempre, como se não devesse tornar a vê-lo, a senhora perdeu a sua alegria, entregou-se ao desanimo; está afflicta e chora.

Pois bem, Mionne, eu vim para a consolar, para dizer-lhe que enxugue as suas lagrimas; o sr. Jorge Ramel ha de ser seu marido, eu lh'o prometto, ouvio minha menina, eu lhe prometto que não ha de esperar pela felicidade tanto tempo quanto quer seu pae adoptivo. Eu advogarei a sua causa, e o sr. Mourillon ha de revogar a sua decisão.

— Entretanto... disse o velho em voz hesitante.

— Meu caro Mourillon, disse o conde sorrindo-se, hei de ganhar facilmente a minha causa. Bastará que eu pronuncie algumas palavras para fazer desapparecer todos os seus escrupulos de homem honrado

Mourillon, attonito, olhou para o conde, nem mesmo lembrou-se de responder, tão grande era o respeito que tinha a esse homem singular, que elle julgava estar na terra cumprindo uma missão divina.

Dirigindo-se á menina, o conde tornou:

—Portanto, minha querida menina, nada de tristezas, nada de lagrimas Fique certa de que tem em mim um amigo que vela pela sua felicidade e, confie na minha palavra.

A moça levantou-se de fronte radiante.

— Ah! como o senhor é bom! disse ella com exaltação e com lagrimas na voz; mas, então, que fiz eu, pobre menina, apanhada moribunda em uma estrada, para ser digna da sua benevolencia, para ter direito á sua protecção, aos seus beneficios?

— A senhora tem sido infeliz e tem soffrido, respondeu o conde em voz tremula de emoção.

— O senhor tambem, como nos disse, tem sido infeliz, tem soffrido.

— Sim, e é porque tenho soffrido que desejaria que não houvesse mais quem soffresse na terra.

— Mas o senhor, então, é um apostolo? exclamou Mionne de mãos postas.

O conde abanou tristemente a cabeça.

— Não, respondeu elle, sou apenas um homem como outro qualquer, que, não podendo ser feliz, quer viver da felicidade dos outros. Não sou ambicioso, Mionne, não peço muito: para viver basta que me amem um pouco.

— Hei de ama-lo de todo o meu coração, de toda a minha alma, exclamou a moça.

E cahiu de joelhos ante o protector.

Foi uma nova e cruel prova para o conde, que sentio-se profundamente commovido.

Ficou um momento sem voz, contemplando com indizivel prazer e como em extase Mionne, ajoelhada a seus pés. Ainda uma vez teve a tentação de aperta-la contra o coração; mas no seu cerebro ardente havia sempre este pensamento:

« Se não fosse minha filha! »

Ajudou-a a levantar-se e contentou-se com darlhe outro beijo na testa.

—Sim, minha filha, disse elle, contendo quanto pôde a sua emoção, ame-me, ame-me.

Receiando, sem duvida, não poder conter-se por mais tempo, aperto a mão de Mourillon e retirou-se, dizendo:

—Até breve!

Emquanto o conde descia rapidamente a escada, Mourillon, pensativo, dizia de si para si:

—Por que esteve elle tão commovido? Por que olhava elle assim para Mionne? E' singular!

Mionne tambem estava distrahida. Ella pensava:

—Acabo de ver o sr. Florentino Broussel pela primeira vez e já sinto que o amo tanto como a meu pai. Ah! sinto em mim alguma cousa estranha.

XXIII

A MEDALHA

O Conde de Soleure entrou no carro da praça que o tinha levado, e, emquanto o cavallo voltava a trote curto pelo caminho de Saint Mandé, o conde, absorto nos seus pensamentos, interrogava de novo a sua memoria a respeito dessa semelhança que, na sua opinião, existia entre a filha de Raymunda Duchemin e uma pessoa, cujo nome procurava.

De repente, soltou uma exclamação; levou a mão á fronte, e o seu olhar despedio um raio de alegria.

Lembrou-se.

Mas, não eram as feições de uma pessoa que tinha conhecido que o resto de Mionne lhe relembrava, era com uma miniatura, com um retrato de moça, pintado por um grande artista, que Mionne se parecia.

Esse retrato, cercado de perolas de Oriente, estava em uma medalha que tinha pertencido a sua mãi e com a qual a Condessa de Soleure enfeitava-se muitas vezes, antes da morte de marido.

Essa miniatura, que a Condessa de Soleure tinha conservado preciosamente, era uma lembrança de familia. Era o retrato de sua mãi, a Princesa Olakoff, quando tinha dezesete annos, quando ainda era solteira.

Muitas vezes, na sua infancia, e mais tarde quando moço, o conde tinha contemplado, admirado, o rosto encantador de sua avó, emmoldurado em anneis de cabellos louros.

O que á primeira vista o impressionou, logo que encontrou Mionne, foram certos pontos de semelhança, que ella parecia ter com sua avó materna.

—Mas, então, exclamou elle em uma especie de delirio, Mionne nasceu do meu sangue, Mionne é minha filha!

Uma alegria immensa inundava-lhe o coração.

Quiz gritar ao cocheiro:

—Voltemos para o lugar donde viemos.

Mas não deu a ordem.

Se elle estivesse enganado? Se a semelhança não existisse! Não podia elle ter visto mal? Com effeito, podia muito bem admittir que se tivesse illudido. Além disso, tinha certeza, depois de tantos annos, de ter conservado na mente a imagem de sua avó? Não bastava, por certo, que Mionne tivesse cabellos louros anneiados para estabelecer uma verdadeira semelhança.

Estas reflexões diminuiram a sua alegria.

Deu um suspiro, abaixou a cabeça e recahio nas meditações.

Entretanto, ao chegar á casa, tinha tomado uma resolução.

Depois de ter almoçado ás pressas, mettêu alguma roupa n'um saco de viagem e foi á estação de Lyon.

O Conde de Soleure partio para o castello de Noisy-les-Monts, onde chegou no dia seguinte, ás oito horas da manhã.

Quando o velho Valenski o viu, sentio tal emoção, tão grande prazer, que quasi desmaiou.

Um outro velho—porque então no castello de Noisy-les-Monts não havia senão velhos—João, o criado, foi ao encontro do patrão, chorando como uma criança, e foi soluçando que tomou as mãos que o conde estendeu-lhe e que elle quiz absolutamente levar aos labios.

Muito comovido, o sr. de Soleure dirigio algumas boas palavras aos seus servidores; depois, fez signal ao intendente, que o seguio.

Logo que os dous entraram no quarto do conde, este disse-lhe:

—Meu caro Valenski, a minha chegada surprehendeu-o; eu o comprehendo, pois eu disse muitas vezes que eu queria viver longe de Noisy, onde conheci a desgraça, onde, ainda hoje, encontro, a despeito dos annos decorridos, tantas recordações dolorosas. Você pensa, sem duvida, que a minha presença aqui tem uma causa, que só alguma causa importante e grave podia fazer-me voltar ao castello, que ha oito annos julguei ter deixado para sempre. Pois bem, sim, Valenski, é uma causa de mais alta importancia, uma esperança chimerica, talvez, que me traz a Noisy.

(*Continua*).

Féria de Francisco Galvão de Almeida, serviços á rua do Hyppodromo, no mez corrente, na importancia de rs. 894$100, com visto do respectivo vereador.—Pague-se depois de examinada pelo contador.

De José Pedro da Silva, serviços nas Palmeiras neste mez, na importancia de réis 910$100, com visto do respectivo vereador.—O mesmo destino.

De Bento Joaquim Monteiro, serviços na rua Alegre neste mez, na importancia de réis 277$200, com visto do respectivo vereador.—Pague-se.

Conta de Joaquim Antonio Moreira, serviços de um boeiro na rua Vinte e Cinco de Março, no mez de Dezembro findo, na importancia de rs. 477$700, com visto do dr. engenheiro da camara.—Pague-se.

Dita de Bento Joaquim Monteiro, serviços na rua de Amador Bueno e Victoria, neste mez, informado pelo dr. engenheiro, na importancia de 121$600 rs.—Pague-se.

2ª PARTE

PARECERES DE COMMISSÕES

A commissão de obras, examinando as contas da Companhia Carris de Ferro da capital, na importancia de Rs. 1:659$155, é de parecer que se pague, deduzindo-se a importancia de 50$000 rs.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

A commissão de justiça, tendo examinado diversas petições, pedindo pagamento de meias custas é de parecer que se pague aos seguintes peticionarios:

Bacharel Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, a quantia de 30$000 rs.

Antonio Barboza Gomes Nogueira, 60$000 réis.

Jesuino Ubaldo Cardozo de Mello, 60$000 réis.

Escrivão Firmino Moreira Lyrio, custas dos juizes, 58$400 rs.

João Pereira Gomes Madruga, 82$500 rs.

João Francisco de Paula Carmo, 99$260.—Approvado.

Pela respectiva commissão foi apresentada e approvada a seguinte relação das ruas e largos da capital, onde tem de ser collocadas placas de nomenclatura.

Largo do Jardim, 4: Commercio da Luz, 4; rua do dr. João Theodoro, 2; rua de S. Caetano, 1; da Estação, 6; do Duque de Caxias, 6; do General Ozorio, 8; dos Gusmões, 8; da Victoria, 9; Aurora, 9; dos Tymbiras, 5; do Ypiranga, 9; Onze de Junho, 4; do Conselheiro Crispiniano, 4; travessa do Paredão, 2; rua Formosa, 3; rua da Beneficencia Portugueza (antes travessa do Rink,) 2; do Senador Queiroz, (antes de D. Anna Rosa) 3; rua Episcopal, 4; Alameda do Triumpho, 1; Alameda dos Andradas, 1; Alameda do B. de Piracicaba, 1; largo dos Guayanazes, 2; rua do Brigadeiro Rafael Tobias, (antes Alegre) 6; do Seminario, 3; travessa do Seminario, (antes do becco do Sapo) 2; rua da Conceição, 5; do Bom Retiro, 6; do dr. Dutra Rodrigues, 2; dos Protestantes, 3; do Triumpho, 5; rua dos Andradas, 5; de Santa Ephigenia, 8; largo de Santa Ephigenia, 2; ladeira de Santa Ephigenia, 2; rua dos Bambús, 8; rua dos Guayanazes, 6; do Conselheiro Nebias, 5; de S. João, 8; largo de Paysandú, 4; ladeira de S. João, 4; rua do Amador Bueno, 3; travessa de Paysandú, 2; rua Vinte e Quatro de Maio, 3; travessa Aurora, (continuação da Vinte e Quatro de Maio,) 2; travessa de S. João, 2; rua do B. de Itapetininga, 4; do dr. Vieira de Carvalho, (continuação da do B. de Itapetininga, a sahir no largo do Arouche) 3; rua Sete de Abril, 3; largo Sete de Abril, 4; rua do Arouche, (continuação da Sete de Abril,) 2; largo do Arouche, 4; rua de D. Maria Thereza, 2; largo do General Ozorio, 3; largo da Memoria, 2; ladeira da Memoria, 3; ladeira do Piques, 2; rua da Consolação, 5; rua do dr. Martinho Prado, (da Consolação ao tanque do Bexiga) 1; travessa da Consolação, 2; travessa Sete de Abril, (continuação da rua Ypiranga para a Consolação) 2; rua de S. Luiz, 2; rua do dr. Antonio Prado, 2; rua Florencio de Abreu, 6; ladeira da Constituição, 2; travessa Vinte e Cinco de Março, 2; rua Vinte e Cinco de Março, 6; rua Municipal, 2; rua da Imperatriz, 4; rua da Boa Vista, 3; travessa da Boa Vista, 2; rua do Rozario, 2; ladeira do Porto Geral, 2; largo de S. Bento, 4; rua de S. José, 5; rua de S. Bento, 7; travessa do Grande Hotel, 2; largo do Rozario, 3; travessa do Commercio, 3; rua do Commercio, 3; rua da Quitanda, 3; travessa da Quitanda, 2; rua Direita, 4; rua do Ouvidor, 4; ladeira do Ouvidor, 2; largo da Misericordia, 3; rua do Thezouro, (antigo de Palacio,) 2; largo do Thezouro, (antigo do Mercadinho) 2; rua de Palacio, (antes travessa do Collegio) 2; largo do Palacio, 4; rua da Fundição, 2; largo da Sé, 4; travessa da Sé, 3; rua do Carmo, 4; ladeira do Carmo, 2; rua do Hospicio, 2; rua dos Carmelitas, 3; ladeira da Tabatinguera, 2; rua da Boa Morte, 3; rua da Tabatinguera, 3; rua das Flores, 4; travessa das Flores, 2; travessa dos Carmelitas, 2; travessa do Hospicio, 2; rua do Trem, 4; rua do Quartel, 5; travessa do Quartel, 5; rua de Santa Thereza, 5; rua da Esperança, 4; rua do Imperador, 5; rua do Principe, 4; rua do Senador Feijó, 3; rua da Princeza, 3; rua da Caixa d'Agua, 2; largo de S. Francisco, 4; travessa da Academia, 2; largo do Ouvidor, 2; ladeira de S. Francisco, 3; ladeira de Santo Amaro, 2; rua do dr. Falcão, 2; largo do Riachuelo, 3; rua de Santo Amaro, 2; rua do Riachuelo, 3; rua da Assembléa, 3; travessa da Assembléa, (antes de Santa Cruz,) 3; largo Municipal, 4; rua do Theatro, 3; largo Sete de Setembro, 3; rua da Liberdade, 4; largo da Liberdade, 2; rua do dr. Galvão Bueno, (antes dos Estudantes) 4; travessa da Liberdade, 2; rua do Barão de Iguape, 5; rua do Conselheiro Furtado, 2; rua dos Inglezes, 2; rua da Gloria, 4; largo da Gloria, 4; travessa da Gloria, 2; rua dos Estudantes, (em frente ao antigo Hospital da Misericordia) 2; rua do Gasometro, 4; rua do Braz, 5; travessa do Braz, 2; largo da Concordia, 2; rua da Concordia, 1; rua Monsenhor Anacleto, 2; rua do Carneiro Leão, 2; rua da Figueira, 2; rua do Pary, 1; rua Piratininga, 2; rua Conde d'Eu, 2; rua do dr. Sebastião Pereira, 3; rua Bonita, (antes do Moinho de Vento) 2; travessa do Mercado, 2; rua Lourenço Gnecco, 2; rua D. Maria Domitila, 2; rua Monsenhor Andrade, 2; rua D. Antonio de Mello, (paralleia a do dr. Dutra Rodrigues) 2; rua do dr. Dutra Rodrigues, 2.

TERCEIRA PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Lopes de Oliveira:—Indico que a rua Alegre seja denominada—rua do Brigadeiro Rafael Tobias—em homenagem á memoria deste distincto paulista.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—Manoel Lopes.—Approvado.

Do sr. Franzen:—Indico que a rua novamente denominada—Florencio de Abreu—retome o seu antigo nome—rua da Constituição.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—G. Franzen.—Regeitada.

Do mesmo:—Indico que a camara mande entupir uma valla que existe no Lavapés, em frente á fabrica de cerveja e que pode ser muito prejudicial á salubridade publica.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—G. Franzen—Ao dr. Dutra para mandar executar.

Do mesmo:—Proponho que a camara mande immediatamente fazer a ponte da rua de S. Joaquim, onde já tem se dado desastres, por não dar mais dita ponte passagem para carroças.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—A' commissão de obras para mandar executar o serviço.

Do mesmo:—Tendo a camara mandado fazer uma ponte na rua que liga a rua dos Inglezes ao Lavapés e precisando, para que aquelle trabalho fique completo, de um pequeno atterro para nivelamento d'aquella rua, indico que seja esse serviço feito, bem como as pequenas sargetas que devem conduzir á dita ponte as aguas pluviaes.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—G. Franzen.—Ao vereador do districto e membro da commissão de obras para mandar fazer.

Do sr. Nicoláu Queiroz:—Indico que se chame concurrentes para a construcção da posilga no matadouro, de conformidade com o orçamento e planta do engenheiro.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado. Chame-se concurrentes.

Do sr. Ribeiro de Lima:—Indico que se mande com urgencia fazer os concertos necessarios na rua de Santo Amaro, desde a casa do finado João Cujo até o principio do morro do Caguassú, pois que acha-se em máu estado e sendo uma rua de muito transito, torna-se muito necessario este concerto.

Paço da Camara Municipal de S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—Com informação do engenheiro á commissão de obras.

Do mesmo:—Indico que com urgencia se mande concertar a ladeira do Porto Geral, a principiar na rua da Boa Vista até a rua Vinte Cinco de Março, fazendo a calçada necessaria de alvenaria.

Paço da Camara Municipal de S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—Com orçamento de engenheiro á commissão de obras.

Do mesmo:—Tendo esta camara sido autorisada a vender em lotes, em leilão os terrenos de sua propriedade no campo das Perdizes, como se vê do art. 8 da resolução n. 22 de 28 de Abril de 1884, e tendo a camara resolvido a não fazer o matadouro alli, e achando-se esses terrenos em aberto, indica que com urgencia se mande dividir em lotes e pôr em leilão, afim de ser vendido.

Paço da Camara Municipal, 21 de Janeiro de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—Ao engenheiro para levantar a planta em lotes.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, eu Manoel Avelino Vaz, official juramentado da secretaria da camara a escrevi.

CORREIO PAULISTANO

Assembléa Provincial

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 24 DE JANEIRO DE 1885

Presidencia do sr. Carlos Aranha

A's 11 horas e 25 minutos da manhã feita a chamada acham-se presentes os srs. C. Aranha, S. da Motta, Piza, Siqueira Reis, Vicente de Azevedo, M. de Souza, Corrêa, A. Prado, L. Chaves, Moreira de Barros, Theophilo Braga, J. Bueno, Rodrigues de Oliveira, A. dos Santos, Moraes Barros, Q. Telles e C. Toledo.

Não ha sessão por falta de numero.

ORDEM DO DIA 26

2ª discussão e votação do parecer n. 89, sobre a comarca de S. José dos Barreiros.

2ª dita do dito n. 91, sobre a comarca de Caçapava.

2ª dita do dito n. 93, sobre a comarca de Porto-Feliz.

1ª dita de projecto n. 233, do anno passado, sobre a Companhia Ytuana.

1ª dita do dito n. 48, do anno passado sobre cemiterio de Cabreuva.

2ª dita do dito n. 36 de 1883, concedendo um auxilio a Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Junior para estudar musica no Conservatorio de Milão.

2ª dita do dito n. 216 do anno passado, reformando o regimento da Assembléa.

2ª dita do dito n. 86, passando parte da fazenda «Nova Neagara» para o municipio de Santa Barbara.

1885

PARECER N. 1

(*Sobre o projecto n. 1*)

A commissão de fazenda tendo em vista o projecto n. 1, deste anno, que propõe a revogação das leis ns. 25 e 26 de 28 de Março de 1884, é de parecer que a assembléa converta em lei o mesmo projecto.

O imposto creado por essas leis foi destinado—o de 3$000 sobre escravos de lavoura, ao serviço de immigração—e de 5$000 sobre outros escravos, a augmento do fundo de emancipação.

Na sessão do anno passado, discutindo e votando a lei sobre immigração, a assembléa eliminou do respectivo projecto o artigo creando o imposto de 3$000, e preferiu, pelo art. 7.º da mesma lei, usar de credito para occorrer as despezas do serviço. Effectivamente a commissão de fazenda, com cujo parecer sobre o assumpto se conformou a assembléa, no seu projecto de orçamento, propoz que fizesse o presidente auctorisado a fazer as despezas necessarias para pagamento de juros e amortisação do emprestimo contrahido para o mencionado serviço de immigração, e essa proposta foi approvada e é lei vigente pelo § 19 do art. 1.º do mesmo orçamento.

A votação simultanea das mencionadas leis de 28 de Março que a assembléa afinal vacillou entre os dois alvitres e converteu em lei os dois meios lembrados, deixando talvez a preferencia da escolha ao presidente da provincia.

Pensa a com missão que a assembléa deve hoje tomar a si essa faculdade de escolher entre os dois meios, e chamada a interpor o seu parecer julga preferivel o emprestimo ao imposto de 3$000 sobre os escravos da lavoura.

A lavoura atravessa actualmente um periodo verdadeiramente critico; tem diante de si o desconhecido e comsigo o mais completo descredito. Como em taes condições, oneral-a com um novo e pesado imposto?

Se a extincção do elemento servil interessa ao paiz inteiro; se a immigração é uma grande necessidade para a transformação do trabalho no futuro, justo é que todas as classes concorram para essa obra de progresso e de humanidade, e que o futuro partilhe com o presente os sacrificios dessa grande reforma social.

Para pagamento de juros e amortisação da divida que fôr contrahida para o serviço da immigração ha no orçamento um saldo provavel de cerca de trezentos contos de réis.

Relativamente ao imposto de 5$000 sobre outros escravos, destinado a augmentar o fundo de emancipação, pensa a commissão que não é justo sobrecarregar a provincia com tamanho imposto, quando a questão do elemento servil tem e ha de ser definitivamente resolvida pelo poder geral.

E' do poder geral que nos ha de vir o meio profiquo da libertação dos escravos; o producto do nosso imposto não excederá de 60.000$000, e com este dinheiro, o termo da escravidão seria indefinido.

Sala das commissões, 23 de Janeiro de 1885.—Rodrigo Lobato.—Alves dos Santos.—João Moraes.—Antonio Corrêa.—Lopes Chaves.—Campos Toledo.

Exposição Provincial

Realisa-se hoje, ao meio dia, nos salões da Faculdade de Direito, a abertura da primeira exposição agricola e industrial promovida e organisada pela Associação Commercial e Agricola de S. Paulo.

A impressão que produz a exposição é das mais agradaveis e animadoras.

Não dispondo de tempo, nem de espaço, era impossivel organisar uma exposição de productos correspondente ao desenvolvimento da industria na provincia; entretanto, o que existe exposto é sufficiente para mostrar o progresso agricola e industrial que tem collocado a provincia de S. Paulo no lugar proeminente que occupa ao lado das outras provincias do imperio.

A Associação Commercial e Agricola, ha pouco fundada, começa brilhantemente a sua carreira, proporcionando-nos esta opportunidade para ajuizar do progresso da agricultura e das industrias na provincia de S. Paulo.

Damos-lhe, por isso, os parabens, fazendo votos para que persevere no caminho em que entrou com tanta galhardia, vencendo tantas difficuldades, e, sobretudo, a grande indifferença que domina o geral do nosso publico para com esta sorte de emprehendimentos.

Mais de espaço, daremos aos nossos leitores minuciosa descripção dos productos da exposição, na qual se fazem dignamente representar a agricultura, e varios ramos da nossa industria.

Os acreditados fabricantes de machinas de lavoura, os srs. Lidgerwood e Mac-Hardy, preparam convenientemente o local em que tem de expôr, funccionando, as suas machinas; esta secção da exposição será aberta dentro de poucos dias.

O mesmo succede com a exposição dos bellos productos da fabrica do Ypanema, que ainda não puderam ser transportados para o lugar que lhes foi destinado.

E' de esperar que os esforços da digna directoria da Associação Commercial sejam coroados dos melhores resultados, para o que muito contribuirá, por certo, a animação do publico, que não deixará de frequentar a exposição, mostrando assim interesse pelo que de mais util póde haver neste paiz—o progresso da industria.

De amanhã em diante a entrada da exposição será franqueada gratuitamente ao publico.

Escola Normal

Por acto do governo provincial, de 23 do corrente, foi nomeado o dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa para o emprego de professor da cadeira de grammatica e lingua franceza da Escola Normal desta capital.

Inspecção de saude

A junta militar de saude inspeccionou e julgou incapaz dos serviços os soldados do corpo policial permanente, João Baptista de Faria, João Antonio de Camargo, Theodoro Francisco de Almeida, Bento Lopes de Abreu Junior; e curavel, devendo ser recolhido á respectiva enfermaria, o de nome Benedicto Ferreira de Souza.

Ainda os larapios

A's 6 horas da manhã de hontem, achando-se na plataforma da estação da estrada de ferro do Norte o sr. alferes Paulino, observára este official que dous individuos que alli se achavam pareciam preoccupados com qualquer idéa ou atemorisados por alguma cousa.

Tendo havido na vespera o roubo de que fôra victima Joaquim Conceição, conforme noticiámos, o sr. alferes Paulino intimou-os a que comparecessem á presença do sr. dr. chefe de policia.

Alli chegados, a autoridade interrogou-os sobre o que faziam na capital e como se chamavam. Responderam que aqui estavam de passagem, e que seguiam para Campinas, chamando-se um delles José Galli, italiano, e outro José Egia, oriental.

Ha indicios de serem os dous larapios que subtrahiram a quantia de 1:500$000 a Joaquim Conceição, mas como nenhuma prova se pôde colher delles, o sr. dr. chefe de policia apenas intimou-os para se retirarem desta capital.

Carris de ferro de Santo Amaro

O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pela directoria da companhia de carris de ferro da capital a Santo Amaro, de 19 do corrente, e parecer da directoria de obras publicas, approva, para os devidos effeitos, o horario provisorio e tarifas para regular a marcha dos carros da mesma companhia, na 1.ª secção, até approvação definitiva.

Pronuncia

No art. 193 do codigo criminal foi pronunciado, em 22 do corrente, por sentença do dr. juiz de direito do districto, Olegario Borges de Almeida, que, conforme ha dias noticiamos, assassinou Messias Gomes da Costa, com um tiro, no bairro do Lvaapés, desta capital.

Dizem as folhas de Campinas, que, na segunda-feira, 26 do corrente, o vapor que trabalha no Rio Mogy-guassú (Porto Ferreira) seguirá deste ponto até a estação do Pontal, fazendo assim um percurso de 200 kilometros, mais ou menos.

A estação do Pontal está pouco acima da corredeira denominada—Quebra-dado, nas proximidades da juncção do Rio Pardo.

Daquelle ponto o vapor terá mais tarde de seguir com direcção a Uberaba, que dista do Pontal umas quinze leguas approximadamente.

O dr. Cyro de Azevedo, 2º delegado de policia da côrte, encarregado pelo chefe de policia de proceder a inquerito sobre o caso Malta, está procedendo a indagações, e por estes dias abrirá novo e rigoroso inquerito sobre esse facto, que tanto tem preoccupado a opinião publica.

Sob o titulo—Industria Nacional—publica o *Jornal do Commercio* a seguinte noticia:

«O sr. Francisco Severiano de Souza veio nos mostrar uma fechadura por elle feita com ferro do Ypanema e que destina á exposição que se vae realisar em S. Paulo.

«Esta fechadura, assente sobre um pedaço de madeira polida, é tapada por uma especie de escudete de metal amarello, que se abre por meio de uma mola perfeitamente occulta. Aberta esta parte exterior da fechadura, é necessario baixar a serradura que adorna um escudo das armas imperiaes, no centro das quaes está praticada a fechadura, para que nesta possa ser introduzida a chave.

«E' um trabalho engenhoso, bem acabado e que acredita a nossa industria.»

Indemnisação

O ministerio da guerra, por aviso de 21 do corrente, mandou que a presidencia desta provincia ouvisse a José Soares de Camargo e informasse qual o valor que pretende por seu escravo João, que assentou praça na companhia de infantaria com o nome de João Francisco Malta, visto não poder-lhe ser entregue o mesmo individuo, mas sim indemnisal-o pelo seu justo valor.

Requerimentos despachados pela presidencia

22 de Janeiro

Da commissão das obras da ponte sobre o rio da barra em Ubatuba, 2º despacho.—Ao thesouro para fazer a entrega da quantia pedida.

Da camara municipal do Buquira, 2º despacho.—Indeferido visto achar-se em concurso a cadeira requerida.

Da camara municipal de Mocóca, idem.—Indeferido, visto pertencer a despeza ao exercicio findo, devendo porém, a camara apresentar ao governo os documentos de despeza que deverão ser processados pelo thesouro provincial segundo informa o mesmo thesouro em officio n. 420, de 19 do corrente.

De Manoel Victor Fernandes Barros, juiz municipal do termo do Amparo, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Concedo.

De Manfredo Meyer pedindo o pagamento de tijollos que forneceu para as obras do Palacio na importancia de 1:447$500.—Informe o director de obras publicas.

De Glicerio Rodrigues, professor no bairro do Humaytá, pedindo 15 dias de licença.—Requeira por intermedio do inspector geral.

De Joaquim Ferreira Alambert, professor na colonia de S. Caetano, pedindo licença para matricular se na Escola Normal.—Como pede.

De Manoel Luiz Ferreira, administrador das capatasias da alfandega de Santos pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Concedo um mez de licença.

Da commissão das obras da matriz da villa do Cruzeiro, 2º despacho.—Ao thesouro para fazer a entrega da quantia pedida nos termos da sua informação.

NOTICIAS ARTISTICAS

Companhia Braga Junior

Nos *Sinos de Corneville* o tenor Oyanguren teve mais uma vez occasião de patentear os recursos naturaes da sua voz excellente. Cantou com muito agrado de todo o auditorio, que o applaudio justa e merecidamente.

Mlle. Rose Villiot foi uma *Germana* muito graciosa e sahio-se perfeitamente do parallelo que com certeza estabeleceu o publico entre a sua e outras interpretações desse papel.

A sra. Aliverti cantou bem e deu bom desempenho ao papel de que se encarregou.

Martins, embora n'uma *parte* que não está no seu genero, conseguio agradar; Peixoto e Colás, os demais artistas e os corpos de córos, bem como a orchestra, concorreram bastante para a bôa representação d'*os Sinos*

—Hoje vê-se á scena a apparatosa magica—*A Filha do Inferno.*

Illuminação publica

Entregou-se ao serviço publico mais 9 combustores, sob. ns. 1159 a 1165, á rua da Luz, prolongamento ate a ponte grande.

Dr. Rodrigo Silva

Damos, hoje, a descripção dos festejos realisados em Itú por occasião da entrega, á este nosso collega, do diploma de deputado geral pelo 4º districto desta provincia

O trem que conduzia o dr. Rodrigo Silva e seus amigos chegou a gare de Jundiahy ás 8 horas da manhã.

Alli achavam-se a espera do illustre deputado o prestigioso chefe do partido e membro da Assembléa Provincial coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, seus dignos filhos e outros amigos.

Da gare seguiram todos em carros para a cidade.

Chegados ao palacete do coronel Joaquim Benedicto foram todos os convidados recebidos com as mais graciosas demonstrações de jubilo pelas pessoas presentes entre as quaes innumeras senhoras.

A's dez horas foi servido um delicadissimo almoço, durante o qual trocaram-se enthusiasticos brindes.

O dr. Rodrigo Silva demorou-se na cidade até ás 2 horas, visitando os eleitores que honraram-n'o com os seus votos.

Antes da partida, no mesmo palacete do coronel Joaquim Benedicto, foi offerecido um *luncheon* a todos os convidados.

A's 3 horas da tarde, mais ou menos, a comitiva tomou o trem que devia transportal-a a cidade de Itú.

Na estação de Itaicy o trem foi recebido com girandolas de foguetes. Achavam-se alli os chefes do partido conservador de Indaiatuba, que vieram esperar o illustre deputado e acompanhal-o até a cidade de Itú.

No Salto, a população, tendo a sua frente o distincto conservador sr. Joaquim Antonio Silva veio a gare, com a banda de musica da localidade saudar o deputado eleito do 4.º districto. O sr. Joaquim Vaz Guimarães pronunciou um discurso.

Uma commissão e a banda de musica seguiram no mesmo trem para a cidade de Itú.

Na vasta gare desta cidade achavam-se reunidos o avultado eleitorado conservador local, muitas pessoas de diversas cidades visinhas e extraordinaria affluencia de povo.

Não podemos descrever o enthusiasmo que manifestou-se a chegada do trem. De todos os pontos subiam ao ar girandolas de foguetes, enormes baterias, atroaram o ar por toda a parte, e bandas de musicas tocaram conjunctamente.

Os vivas ao deputado eleito foram levantados pelo imminente paulista Barão de Parnahyba.

Da gare, precedidos das bandas de musica, seguio o dr. Rodrigo Silva para a cidade acompanhado pelo eleitorado e povo.

Das janellas das casas as senhoras derramavam flôres sobre o illustre deputado.

O hotel da cidade estava preparado para receber os convidados.

Na entrada notava-se uma grande agglomeração de plantas arranjadas com ordem e gosto.

No vasto salão estava preparada uma mesa para duzentas pessoas. Do tecto cahiam bandeiras de todas as nacionalidades.

A's seis horas da tarde começou o festim. O Barão de Parnahyba pronunciou um notavel discurso congratulando-se com o deputado eleito pela brilhantissima victoria que elle alcançou no 4º districto da provincia.

O dr. Rodrigo Silva respondeu ao Barão de Parnahyba.

Os dois illustres oradores foram muito applaudidos.

A festa durou até alta noite trocando-se muitos brindes.

Em frente ao hotel, durante o banquete, conservaram-se as bandas de musica, sendo extraordinario alli o ajuntamento de povo.

No dia seguinte reuniu-se a junta apuradora.

Ao meio dia distribuio-se pela cidade o seguinte boletim:

«Hoje recebe o diploma de deputado á Assembléa Geral, por este 4º districto o exm. dr. Rodrigo Augusto da Silva.

«São convidados seus correligionarios, amigos, e admiradores para encorporados seguirem de patio da matriz hoje ás 8 horas da noite, á casa onde se acha hospedado nesta cidade, e manifestar-lhe o prazer de que se acham possuidos pela brilhante victoria, que acaba de obter, e que cada vez mais firmou a independencia do eleitorado do 4º districto.

«Ytú, 19 de Janeiro de 1885»

A hora annunciada, o eleitorado e os admiradores do illustre deputado e muito povo, seguiram do largo da matriz, precedidos das bandas de musica, com direcção ao hotel.

As janellas das casas fronteiras achavam-se illuminadas e cheias de senhoras.

Chegados a frente do hotel, o sr. coronel Joaquim Benedicto de Queiroz, membro da junta e portador do diploma proferio um magnifico discurso, fazendo notar que elle, ha 40 annos soldado de partido conservador, cabia-lhe, agora, a grata e honrosa tarefa de vir entregar, a frente do povo, o diploma de deputado pelo 4º districto ao seu querido amigo dr. Rodrigo Silva.

Este discurso foi coberto de applausos.

O dr. Rodrigo Silva agradeceu a manifestação pronunciando um magnifico discurso sobre a situação politica em que se acha o paiz, e fazendo sentir a immensa responsabilidade que cabia-lhe hoje no parlamento diante das mais serias difficuldades e perigos que ameaçam o paiz e tendo de empregar esforços superiores ás suas forças para honrar a sua provincia e ao 4º districto ao lado de seus companheiros eleitos, quer amigos quer adversarios, estrellas de primeira grandeza do firmamento paulista.

O orador foi victoriado. No seu eloquente discurso não houve uma unica frase que não pudesse merecer os applausos de um grande auditorio composto de pessoas de crenças diversas.

O Barão de Parnahyba a frente do eleitorado, em nome deste, saudou o deputado eleito, exaltando as suas altas qualidades politicas, e fez-lhe entrega de um riquissimo ramalhete que o mesmo eleitorado offerecia-lhe.

O dr. Rodrigo Silva foi ao encontro do imminente paulista e abraçou-o.

Quando o dr. Rodrigo entrou no hotel teve de atravessar por uma ala de senhoras que cobriram-n'o de flôres.

O hotel foi franqueado ao povo. Outra mesa alli estava preparada para a festa da noite.

(*Continúa*).

Jacarehy

Ante-hontem chamamos a attenção de s. exc. o sr. dr. Almeida Couto para o escandalo que se preparava em Jacarehy de cassar-se ao cidadão José Fortunato da Silva Ramos o seu diploma de vereador, sob pretexto de ter-se mudado do municipio.

Sabemos que os autores do projectado attentado insistem perante o governo, afim de que não aborte o plano a tanto custo combinado; mas acreditamos que s. exc. o sr. presidente da provincia não se prestará a desempenhar o papel que lhe distribuiram.

O facto allegado de transferencia de domicilio é, como já dissemos, de todo ponto inexacto.

O cidadão José Fortunato continúa domiciliario de Jacarehy, não obstante ter feito acquisição de uma fazenda no municipio de Jambeiro; no primeiro destes municipios tem parte de seus haveres, é jurado, eleitor e tem continuado a occupar-se nos trabalhos da camara municipal.

O sr. dr. Almeida Couto, portanto, não póde praticar um acto irreflectido senão iniquo, mandando proceder em Jacarehy uma eleição que servirá apenas para attestar a prepotencia do governo e a enorme influencia que alardeiam os *proceres* do 2º districto.

Continuamos a depositar confiança na honestidade do administrador actual.

Esperemos.

Acha-se nesta cidade o sr. João Baptista de Souza, distinctissimo membro do partido conservador da cidade do Tieté.

Os italianos Palmeri Luigi, Martha Antonia e os inglezes Here Lazo e Helvad de tal foram recolhidos á prisão da guarda urbana de Santa Iphigenia, os dous primeiros por desordeiros, e os ultimos por entrarem, de noute, em diversos corredores das casas da rua Alegre.

A quem competir

Temos recebido diversas reclamações sobre uma porção de pedras soltas, existentes no largo do Rosario, na parte em que foi demolida a calçada.

Muitas são as pessoas que, principalmente a noute, alli tem tropeçado.

Sendo justa esta reclamação, juntamos os nossos pedidos aos dos reclamantes afim de que seja tomada uma providencia no sentido de serem taes pedras removidas para outra parte.

Por haver provocado desordem, foi preso Benedicto Garcia, sendo solto horas depois.

Corôa para a exposição

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«Por iniciativa dos proprietarios do importante estabelecimento de fundição desta cidade, cuja firma é Viuva Faber & Filhos, segue hoje para S. Paulo, afim de figurar na exposição que deve inaugurar-se alli amanhã, a grande corôa de bronze que a colonia italiana e a cidade de Campinas vão mandar para o monumento a Garibaldi, na Italia, e a qual foi feita por aquelles conceituados artifices.

E' um trabalho primoroso, conforme já dissemos em noticia especial, e, portanto, nos cabe de figurar com grande vantagem naquella festa de industria.

Essa corôa que pesa 240 kilos, foi por aquelles srs. acondicionada em uma elegante caixa forrada exteriormente de setim verde e amarello, com frisos dourados e pratedos, sendo a tampa de vidro.

Os proprios fabricantes são os expositores, para o que obtiveram a competente permissão da commissão incumbida dessa homenagem a Garibaldi.

De S. Paulo a corôa seguirá para o Rio, onde tambem será exposta, e de lá remettel-a-hão para a Italia.»

Loteria de Nictheroy, 350 A

Extrahida hontem, 24 de Janeiro de 1885.

6013	20:000$000
6923	10:000$000
6116	4:000$000
4600	2:000$000
6861	2:000$000
3362	1:000$000
283	1:000$000
2578	1:000$000
3705	1:000$000
3961	1:000$000

Telegramma recebido pela casa—Delivera Nunes.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

24 de Janeiro

Do dr. Arthur Nicoláo de Vergueiro.—Apresente o titulo de sua nomeação com verba de juramento de posse.

De F. S. Hampshir & C.ª—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista a informação da alfandega por officio n. 24 de 23 do corrente.

De José Perfirio de Lima.—Prejudicado em vista do despacho hoje proferido no requerimento anterior, no qual se deve annexar este mesmo. Nos termos da informação, entregue-se o titulo.

Do dr Eduardo da Cunha Canto.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

De Paulo Gomes da Matta por seu procurador o dr. João Alves de Siqueira.—Informe a contadoria.

De d. Maria da Soledade Pereira Jorge.—Idem.

De dr. Caetano Leite Machado.—De accôrdo com a informação, expeça-se a ordem pedida.

Do dr. Augusto Freire da Silva.—Nos termos da informação expeça-se a ordem pedida.

De alferes Antonio Ferreira Rufino Junior.—Remetta-se acompanhado de copia da informação.

De dr. Carlos Carneiro de Barros e Azevedo.—Ao sr. collector de Jahú para informar.

Falleceu hontem D. Rita Amalia Guedes Portilho, viuva do brigadeiro Antonio Simplicio da Silva. Era uma senhora estimada pelas suas bellas qualidades. Falleceu na idade de 82 annos.

Nossos pezames á familia.

O entêrro dá-se hoje ás 5 horas da tarde.

Não ha convites.

Companhia Carris de ferro de Santo Amaro

Hontem, as 4 horas da tarde, realisou-se a annunciada inauguração da 1.ª secção da linha de carris de ferro que breve porá em communicação a capital com a visinha villa de Santo Amaro.

O ponto inicial da linha, nesta capital, está situado no bairro da Liberdade, no extremo da linha de Carris de Ferro de S. Paulo.

A 1.ª secção comprehende tres kilometros desde o ponto acima indicado até a estação Villa Marianna.

O traçado, neste percurso, é desenvolvido com grande aproveitamento das condições topographicas dessa região e satisfaz plenamente as demais condicções technicas de construções analogas.

A linha, logo ao começo apresenta sensivel declive, mas declive que é vencido sem difficuldade pela tracção animal; adiante, porém, o leito conserva-se, até a estação que acaba de ser inaugurada, sem sensivel differença de nivel.

A estação é digna de reparo, já pelas amplas accommodações que offerece para deposito de cargas e bagagens, já pelas que tem reservadas para os passageiros.

Nos carros inauguraes iam, entre muitas outras pessoas, as seguintes:

Dr. Daniel Machado, secretario do governo, representando o sr. presidente da provincia; dr. chefe de policia, dr. Rego Freitas, presidente da municipalidade e os vereadores dr. Manoel Dutra e Ribeiro de Lima, coronel Rodovalho, conselheiro Moreira de Barros, Conde de Tres-Rios, dr. Carlos Aranha, commendador Pereira Junior, dr. Sá Vianna, Abilio Marques, major Pimenta, capitão Benedicto Netto, Alberto Pereira Leite, commendador Gonçalves Pereira e representantes da imprensa da capital.

As chacaras que margeam a linha achavam-se adornadas de palmeiras, flôres e bandeiras.

Ao chegarem os carros á estação Villa Marianna, subiram ao ar muitos foguetes e o povo que alli se achava reunido levantou muitos vivas.

A directoria da companhia convidou as pessoas presentes para um delicado copo d'agua, e por essa occasião foram erguidos muitos brindes, á digna directoria, á imprensa da capital, á municipalidade, ao sr. presidente da provincia, á Assembléa Provincial, ao dr. chefe de policia, á directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo e muitos outros.

E' com a maior satisfação que nos fazemos interpretes do sentimento publico dirigindo os mais merecidos encomios aos directores da companhia srs. dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, José Duarte Rodrigues e Alberto Kuhlmann pelo inexcedivel zelo e actividade que manifestaram com o fim de dotarem a importante villa de Santo Amaro com uma via de transporte rapida e barata á capital.

A quasi exclusiva energia e portuansia desses dignos cavalheiros deve-se a realização da importante empreza que acaba de inaugurar a primeira parte dos seus trabalhos.

Eleições da Côrte

Procedeu-se ante-hontem a apuração do segundo escrutinio.

1.º Districto

A maioria da junta apuradora conferiu diploma ao sr. dr Antonio Ferreira Vianna.

A minoria expediu outro diploma ao sr. dr. Alfredo Camillo Valdetaro.

2.º Districto

A maioria da junta apuradora e o juiz presidente conferiram diploma ao sr. dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira.

Dous mesarios expediram diploma ao sr. Henrique de Carvalho.

3.º Districto

A junta apuradora conferiu diploma ao sr. dr. Adolpho Bezerra de Menezes, apresentando e lendo o seu protesto o sr. dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho.

Crime impune

A imprensa deo noticia do attentado de que foi victima, na cidade de Guaratinguetá, o distincto parocho d'aquella cidade o sr. padre Miguel Martins da Silva.

Não consta que as authoridades locaes tenham procurado descobrir o author desse attentado.

Porisso, chamamos de novo para o facto a attenção do sr. presidente da provincia, ao qual fazemos com vista o seguinte artigo do nosso collega do *Parahyba*:

O ATTENTADO DO DIA 5

Ainda não voltamos do pasmo e sobresalto em que cahimos com a noticia do gravissimo attentado de que foi victima o nosso distincto parocho, sr. padre Miguel Martins da Silva, em a noite de 5 do corrente.

A indigna aggressão, tentada a dez horas por um desconhecido, em um grande centro civilisado, não póde passar desapercebida das autoridades locaes, incumbidas pela lei de rastrear os crimes e punir os delinquentes.

O que tem feito a autoridade para descobrimento do braço assalariado, que tentou brutalmente offender o digno ministro da religião, que representa nesta parochia as elevadas funcções de vigario da igreja? Não reputa de gravidade a violencia soffrida, que constitue uma affronta e um ultrage aos sentimentos da população desta cidade?

E' indifferente á autoridade que um sacerdote de representação local, investido de funcções elevadas, seja aggredido sem motivo por mãos covardes, pondo em risco a segurança de todos e perturbando a paz de nossas familias?

Não. Em homenagem aos cidadãos que nesta cidade exercem funcções de autoridade, devemos crêr que o facto hediondo, de que foi victima o vigario da parochia, causou-lhes a mesma impressão tristissima, que produzin em nossos animos.

Não nos devemos habituar a vêr com indifferença factos de tão excepcional gravidade, que tiram o prestigio á lei e ao poder constituido para a defesa dos nossos direitos.

Podemos ser a qualquer hora victimas de uma aggressão identica. Devemos estar convencidos que a autoridade conserva-se vigilante e não nos abandonará na hora do perigo.

O individuo que procura as trévas e aggride á falsa fé, é um inimigo perigoso da sociedade.

O que fez, entretanto, a autoridade? que providencias tem dado em desaffronta da victima illustre e dos catholicos desta parochia?

Urge que a autoridade se agite, pesquize, indague, descubra o criminoso.

Não será tarefa sem difficuldades, mas é seu dever, sua imperiosa obrigação.

Si nada conseguir, resultará ao menos de suas indagações:

Que a autoridade zela dos nossos direitos e dos interesses sociaes;

Que o cidadão offendido foi victima de um ataque injusto, violento, brutal e covarde, não havendo em sua vida publica ou privada desvios de qualquer natureza, o que possa attribuir-se a causa da vil perseguição.

Esperamos que a autoridade local não adiará por mais tempo o cumprimento do seu dever.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.:

José Teixeira Villela.
José Braga.
Engenheiro Arthur Villela Tavares.
Claudio Machado.
Rogerio O'Connor Dauntre.
Joaquim Vaz do Amaral Campos.
Engenheiro Julio de Lamare Hoelen.
Claudio Luiz da Silva Braga.
Eduardo de Paula Carvalho.
Dr. W. Michlen (professor).
Francisco Bueno de Lacerda.
João Baptista Martins de Almeida.
Francisco Claro da Silva.
Gabriel Joaquim de Oliveira.

Segundo noticias de Cracovia, recebidas em Vienna, diversos conventos catholicos das irmãs de caridade foram fechados na Polonia russa pelas autoridades; dando estas como razão da medida que as irmãs tratavam melhor os enfermos polacos do que os russos e procuravam, além disso, fazer proselytos entre os orthodoxos.

Por ebrio e insultar o guarda rondante foi preso e recolhido á estação central, a ordem do chefe de policia, Antonio Romualdo dos Santos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECCONOMICA

37 entradas de depositos	1:612$000
9 retiradas de ditos	750$157

MONTE DE SOCCORRO

2 emprestimo sobre penhores	28$500
3 resgates de penhores	163$000

TELEGRAMMAS

Londres, 22 de Janeiro

O governo de S. M. Britannica declarou que concorda em principio com a contra-proposta que lhe fez as potencias com referencia aos negocios do Egypto.

Pariz, 22 de Janeiro

Houve o seguinte movimento no corpo consular da França no estrangeiro:

O consul em Montevidéu foi nomeado consul em Bogota, na Columbia; para Montevidéu vae o consul actualmente em Buenos-Ayres, e para este porto é removido o actual consul de Cadix.

Berlim, 22 de Janeiro

S. M. o imperador Guilherme tem melhorado sensivelmente.

(*Agencia Havas.*)

SECÇÃO LIVRE

Collegiaes

Encontra-se no importante estabelecimento de roupas feitas francezas para homens e meninos — *Ao bon diable*, 46, rua Direita, fornecedores do Seminario Episcopal e dos principaes collegios da provincia, um rico e variado sortimento de roupas feitas de brim e de cassimira, roupa branca e tudo quanto pertence ao enxoval de collegial, sendo os preços moderadissimos.

EDITAES

O dr. Carlos Speridião de Mello e Mattos, juiz de direito do 1º districto criminal da comarca da capital de S. Paulo, etc.

Pelo presente faz publico que tendo designado o dia 9 de Fevereiro futuro para abertura da 1ª sessão ordinaria do jury deste anno, que trabalhará em dias successivos á excepção dos domingos, em o paço da camara municipal, e que tendo-se procedido ao sorteio dos 48 jurados que devem servir na mesma sessão, de conformidade com os artigos 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, a sorte designou os cidadãos seguintes:

Freguezia da Sé

1 Dr. Americo Ferreira de Abreu
2 Antonio Candido da Costa Aguiar
3 Antonio Manoel de Oliveira
4 Antonio Louzada Antunes
5 Antonio Raphael de Almeida
6 Capitão Antonio Joaquim Estevam Ribeiro
7 Benedicto Alves de Assumpção
8 Conselheiro dr. Carlos Leoncio de Carvalho
9 Dr. Daniel Frederico Julio da Silva
10 Joaquim Xavier de Oliveira
11 Dr. Joaquim Pedro da Silva
12 João Baptista de Alvarenga
13 João Corrêa de Moraes
14 João Augusto Garcia
15 João Xavier de Mattos Salles
16 Capitão João de Souza Amaral Gurgel
17 Tenente Lino Gonçalves Peres
18 Manoel Chrispiniano Chaves

Freguezia de Santa-Ephigenia

19 Dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho
20 Antonio José da Silva Braga Junior
21 Benedicto Augusto Vieira Barboza
22 Diniz Prado de Azambuja
23 Major Diogo Antonio de Barros
24 Francisco Honorato de Moura Filho
25 Dr. José Nicoláu Vergueiro
26 Dr. José Bento de Paula Souza
27 Capitão Manoel da Silva Roza

Freguezia da Consolação

28 Antonio Manoel Gonçalves
29 Dr. Belizario Francisco Caldas
30 Domingos Pereira da Silva
31 Dr. Fernando de Albuquerque
32 Francisco Alves da Silva Camargo
33 Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo
34 Dr. João José Lobo Peçanha
35 João Ignacio dos Santos
36 José Hanickel Forster
37 José Manoel dos Santos Pereira Junior
38 Dr. Matheus Marques de Moura Leite

Freguezia do Braz

39 Dr. Marcos de Oliveira Arruda
40 Octaviano Augusto de Oliveira
41 Raphael Tobias Lemo

Freguezia de S. Bernardo

42 Antonio Cardozo Leite Franco
43 Capitão Joaquim Francisco de Jezus
44 Joaquim Antonio de Oliveira
45 Salvador Martinho de Barros

Freguezia de Juquery

46 Antonio Joaquim Ortiz

Villa de Itapecerica

47 Antonio Mendes Rodrigues Sobrinho
48 Agostinho Branco de Araujo

Todos os quaes e cada um de per si são convidados para comparecerem no tribunal do jury, em o paço da camara municipal do mencionado dia 9 de Fevereiro futuro em diante pelas 10 horas da manhã, até que seja a mesma sessão encerrada, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos se passa o presente que é affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. S. Paulo, 15 de Janeiro de 1885. Eu, Firmino Moreira Lyrio, escrivão o escrevi, *Carlos Speridião de Mello e Mattos*. Está conforme. O escrivão, *Firmino Moreira Lyrio*.

Faculdade de Direito

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, faço publico que as inscripções para os exames de sciencias, effectuar-se-hão nesta secretaria do dia 15 em diante, das 10 horas ao meio dia, até 26 do corrente mez.

As condições para a inscripção continuam a ser as mesmas até hoje exigidas.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 8 de Janeiro de 1885.

O secretario interino,
Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do illm. sr. dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta secretaria, pelo praso de seis mezes a contar desta data, a inscripção para o concurso da 4ª cadeira (Pedagogia, Methodologia, Analyse da Constituição politica do Imperio e Doutrina Christã,) vaga pela exoneração que pediu o respectivo professor, dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim.

A inscripção encerrar-se-ha em virtude das disposições dos arts. 43 e 45 do reg. de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de findo o praso de seis mezes e os candidatos deverão requerel-a ao director da escola, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal:

2º folha corrida e attestado de bôa conducta civil e moral.

3º certidão de sua graduação em direito, sciencias ou lettras ou outras provas de habilitação intellectual.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 24 de Novembro de 1884

O professor secretario,
30—29 *Geraldino Campista.*

Faculdade de direito

De ordem do exm. sr. conselheiro director faço publico que as matriculas para as aulas menores do curso annexo, começarão a 27 do corrente e terminarão a 7 de Fevereiro, observando-se para as ditas matriculas a disposição do art. 6.º do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 17 de Janeiro de 1885.

O secretario interino
Artidoro Augusto Xavier Pinheiro. 15—7

ANNUNCIOS

†

Antonio Eusebio Portilho da Silva, José Maria da Silva Portilho e João Francisco da Silva Portilho, filho e sobrinhos de d. Rita Amalia Guedes Portilho, fallecida hontem, convidão os seus amigos para o enterro que terá lugar hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o corpo, de carro, da casa de residencia sita á estrada do Vergueiro, para o cemiterio municipal.

Por esse acto de caridade se confessão agradecidos.

†

D. Olympia Augusta de Toledo Costa manda rezar na capella da Sociedade de Beneficencia, no dia 27 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, trigessimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado marido José Augusto da Costa, uma missa em suffragio de sua alma, e para este acto de religião convida os amigos do finado.

Almofadinha

DE

PERRY

PARA

O FIGADO

CURA AS ENFERMIDADES POR MEIO DA

Absorpção

Vende-se na
PHARMACIA POPULAR
4—RUA DA IMPERATRIZ—4
10—7

Dr. R. A. C. Dillon

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia, e Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Obtura dentes no acto e sem cauterisar, por meio da electricidade, com o martello electrico magnetico, colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana. 25 13

56-Rua da Imperatriz-56

Desconfia-se que ficou perdida na proximidade da Estação da Luz uma preta de nome Aguida, alta, magra, com um signal de queimadura no braço direito. Vinha de Limeira, tendo embarcado no Tatú para esta, domingo, quem a encontrar e levar a rua de S. Bento n. 49, será bem gratificado por seu senhor, Antonio Olegario de Barros. — 5 5

Sociedade Portugueza de Beneficencia

MEMORANDUNS

Roga-se a todas as pessoas que possuem memorandums, desta associação o favor de mandarem procurar as prendas correspondentes a seus numeros até o dia 31 de Janeiro deste anno, no largo de Palacio n. 6 A. Findo este tempo, como a directoria tem de prestar contas do anno financeiro de 1884, fechará a distribuição das mesmas prendas, revertendo para a sociedade todas aquellas que não forem procuradas até esse dia.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1885.

15—6 *Abilio Soares,*
Presidente da commissão.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
SÁ & ANDRADE

Incumbem-se de alugar, vender ou comprar casas e terrenos, comprar ou vender acções de companhias, levantar capitaes mediante garantias, receber nas repartições publicas dinheiros de particulares, angariar compradores para tudo que for objecto de commercio.

Encarregão-se tambem de obter provisões de casamento e outros papeis dependentes da Camara Ecclesiastica.

ACEITÃO INCUMBENCIAS DO INTERIOR
RUA DE S. BENTO N. 50
15—4 p s.

Theatro S. José

Grande Companhia
DE
Opera comica
DE
LUIZ BRAGA JUNIOR

HOJE! HOJE!

NOITE PHANTASTICA E DE MARAVILHAS

Unica representação da importantissima opera-magica, em 4 actos e 10 quadros, accommodada á scena portugueza pelo laureado escriptor **Eduardo Garrido**, musica do distincto maestro **Grizart**, do conservatorio de Pariz, intitulada:

A FILHA DO INFERNO

Toma parte toda a companhia e corpo de coros, sendo a orchestra dirigida pelo maestro

GOMES CARDIM

Piratas, cavalheiros, damas, pagens, homens d armas, samponeses de ambos os sexos, odalisesas, ondinas, demonios de ambos os sexos, da côrte de Belzebuth, donzellas de honor de Lilia, mercadores de escravas do mercado de Tunis, eunuchos, escravas, etc. etc.

Titulos dos quadros

1º acto — 1º A vertigem do foge; 2º A torre do diabo; 3º O inferno ri.

2º acto—1º Amor aos labios, amor do coração; 2º Os piratas.

3º acto—1º A filha das trevas; 2º O mercado das escravas.

4º acto — 1º A phantasma; 2º A côrte de Belzebuth; 3º Apotheose.

Scenarios, todos novos, devidos aos habeis pinceis dos notaveis scenographos **Rosai e André Cabouligue.**

Os vestuarios são todos novos e riquissimos, feitos debaixo da direcção de Mme. Victorina Pezanna.

Para a mesma peça, o machinismo com mutações á vista do espectador, foi confiado ao habil machinista João Vieira de Castro.

Os adereços todos novos e feitos a capricho pelo primeiro aderecista Domingos Costa.

A musica d'esta peça, como a melhor de **Grizart**, obteve um grande successo em Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

A fallecida actriz Esther de Carvalho, para montar esta magica, despendeu desoito contos de réis, sendo opinião do publico e da imprensa do Rio que ainda alli não foi peça mais luxuosa e deslumbrante, quanto a scenarios, vestuarios e adereços.

Os bilhetes em casa do sr. Dolivaes Nunes, á rua de S. Bento até a tarde e depois no theatro.

Preços e horas do costume

Amanhã—Brilhante espectaculo

A companhia retira-se por estes dias.

Atelier de pintura

Almeida Junior, artista premiado pela Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro e de Paris, participa que mudou o seu atelier para a rua do Imperador, junto ao theatro S. José, em um predio construido expressamente para esse fim; onde tem tambem um outro atelier separado á disposição de seus discipulos.

Participa ainda que continúa a dar lições fora, para o que pode ser procurado todos os dias das 11 ao meio dia.

(3ps) 12—4

Caixeiro

Precisa-se de um para o balcão com bastante pratica de ferragens, probo, activo e de bons costumes.

Na loja de ferragens allemã de João Fischbacher, rua da Imperatriz n. 51.

3—2

EMIL LEMCKE

Casa de commissões

S. PAULO

RUA VINTE E CINCO DE MARÇO N. 107 10—7

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma, na rua da Imperatriz n. 27.

Guerra aos microbios

Soluto arsenico—calcareo com creozoto ou simples

A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TUBERCULOS PULMONARES, MOLESTIAS DE PELLE, ESCROPHULAS, RACHITISMO, CACHEXIA PALUDOSA, E ENFRANQUECIMENTO DE TODA ESPECIE

Xarope de Jatahy e Umbauba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais efficaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phtisica pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronico dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida.)

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo.

(3 p. s.) 50—24

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

23 de Janeiro de 1885.

CAFE'

Tornaram-se conhecidas vendas de 7,000 saccas, realisadas em dias anteriores—hoje effectuaram-se transacções apenas de 2,000 saccas.

Entraram a 22	8,657 saccas
Desde 1º	156,490 saccas
Sahidas desde 1º	184.446 » (1)
Vendas desde 1º	152,000 saccas
Existencia em primeiras mãos	200,000 saccas
Existencia em segundas mãos para embarques	40,000 saccas

(1) Manifestos dos vapores «Lassel», para New-York e «Serivia», para o Havre.

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

Santos, 23 de Janeiro de 1885.

Entradas 8,657 saccas
Estado do mercado—calmo.

Rendimentos flacaes

ALFANDEGA

Dia 23	16:674$290
De 1 a 22 de Janeiro	610:615$492
	627:289$782
No mesmo periodo em 1884: Rendimento	471:309$958

MESA DE RENDAS

Dia 23	6 936$891
De 1 a 22 de Janeiro	184:240$544
	191:177$435
No mesmo periodo em 1884 Rendimento	124:974$675

(De *Diario de Santos*)

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS $	PREÇOS $	UNIDADES
Café			cada arroba
Toucinho	8$000		15 kilos
Arroz	10$000		» 50 litros
Batatinha	2$000	2$560	» » »
Batata doce		3$200	» » »
Farinha	3$600	4$000	» » »
Dita de milho	3$800	4$000	» » »
Feijão	3$400	4$000	» » »
Fuba			» » »
Milho	3$500		» » »
Polvilho	8$500		» » »
Cará			» » »
Aipim			» » »
Gallinhas	$500	$720	uma
Leitões	8$000		um
Ovos	$440	$520	duzia
Queijos	1$200	1$280	um

Renda—20$350
S. Paulo, 24 de Janeiro de 1885.

CAMISAS PARA HOMEM

o maior e mais variado sortimento encontra-se, **incontestavelmente**, na casa importadora de artigos para homens e meninos. Existencia — trezentas duzias. 2)

AU PHE'NIX
RUA DA IMPERATRIZ
Esquina da Rua da Boa-Vista

AVISOS

Agencia e vendas em porção das seguintes loterias: Ypiranga, Provincia, Côrte, Nictheroy, Rio Grande, Bahia e Pernambuco—39 rua de S. Bento, S. Paulo—Olivaes Nunes. 30—25

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Travessa do Ouvidor, 18. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio — rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fôro de Santos.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO
O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.
Chamados a qualquer hora.
Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quitanda n. 1.

Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴ Amizade

Tendo de se tratar de assumpto de muita importancia, pelo presente convido a todos os iir∴ da loj∴ a comparecerem á sess∴ ext∴ que terá lugar segunda-feira 26 do corrente ás 7 1/2 horas em ponto.
Pede-se o comparecimento de todos afim de que mais tarde não haja reclamação.
S. Paulo, 23 de Janeiro de 1885.
A. M. M. C.
Ven∴
2—2

A' Praça

Para os fins convenientes participo ao commercio e em particular aos meus amigos e freguezes que n'esta data despedi o meu caixeiro José Maria Pereira de Medeiros, que se retirou pago e satisfeito do seu ordenado.
S. Paulo, 23 de Janeiro de 1885.
João Fischbacher.
3—3

Loteria da provincia

A terceira parte da loteria extraordinaria será extrahida em 26 do corrente.
S. Paulo, 22 de Janeiro de 1885.
O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira.

Rudolfo, Teixeira & C.
Casa de Commissões
SANTOS
32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32
150—71

Vende-se

a pagamentos mensaes ou como convier ao comprador, duas casas com grandes terrenos e assim tambem terrenos diversos na cidade e fóra, de 5$ o metro até 150$.
Trata-se na loja de colchões a rua do Imperador n. 6. 6—5

Olaria

Aluga-se ou arrenda-se uma olaria sita na rua do Catumby, com todos os pertences como sejam: fôrmas, carrinhos, bancas, bem como grade e gallopa para fazer telhas; a olaria tem um bom rancho, amaçador de ferro e excellente forno para queimar 15 mil tijollos, tendo já algum barro em deposito e barro muito perto de qualidade excellente.
Tambem se vende 3 carroças novas com animaes bons e adestrados para o serviço da olaria, tambem se vende os burros e carroças arreadas em separado e mesmo a propriedade.
A olaria tem casa para morada e capinzaes para os animaes. Esta propriedade se torna recommendavel por estar com a frente para a rua do Catumby, hoje solidamente preparada, e tambem por estar nas proximidades do centro da capital, podendo os conductores de tijollos dar 4 viagens por dia. Aluga-se barato por que o proprietario muda-se para a capital.
Para ver e tratar na rua do Catumby armazem. Tambem aceita-se um socio habilitado. 8—6

Corio-Méléine

7 Récompenses depuis 1881
PLUS DE 20,000 CERTIFICATS
Employée par les Facteurs des Postes, les Douaniers, la Gendarmerie, les Ponts-et-Chaussées, les Sapeurs-Pompiers et M M. les Officiers de l'Armée française.

PRODUIT INDISPENSABLE
A TOUT LE MONDE

Aux riches, pour obtenir le confortable, le bien-être e la santé;
A la classe laborieuse, qui a besoin de la santé, de la commodité et surtout de l'économie.

Quiconque n'emploie pas la CORIO-ME'LE'INE, prodigue son argent et s'obstine à refuser le confortable.

Voici les propriétés de la CORIO-MÉLEINE et dont on garantit l'efficacité:
1° De conserver le cuir, le rendre souple et imperméable; empêcher l'action de l'eau et du soleil, ainsi que la corrosion de la neige, de la chaux, du plâtre et de l'eau de mer;
2° De guérir les engelures (même celles dont la chair est en lambeaux), les ampoules, les écorchures des pieds et des mains, l'enflure et la rougeur des pieds occasionnées par la marche;
3° De prévenir et de guérir ce qu'on appelle familièrement le bauf à la mode, pour les personnes qui montent à cheval;
4° De guérir les crevasses du pâturon des pieds des chevaux;
5° D'entretenir les armes, em humectant très-légèrement un morceau de laine;
6° De procurer une économie minimum de 60 0/0.

SE TROUVE ICI
Unico depositario—Brazil S. Paulo—Dr. Affonso Durand. 30—8

Compagnie des Messageries Maritimes
O magnifico vapor

NIGER

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 31 de Janeiro sahirá no dia **1° de Fevereiro** ás 3 horas da tarde para Europa tomando passageiros para
Marselha,
Genova e
Napoles.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

Casa Garraux
Fischer, Fernandes & Comp.
Successores
35 RUA DA IMPERATRIZ 35
S. PAULO
Póde-se tratar tambem com os srs. D. Calderaro & Comp.
18, Rua Direita

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE
Commandante 1° tenente Henrique Fausto Belham
Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para
Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande
Pelotas.
Porto Alegre,
Montevidéo e
Buenos-Ayres
Recebe carga e passageiros
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS
NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vesperada sahida do paquete.

VINHO
Tonico - Nutritivo
DEFRESNE
Com Peptona. *(Carne assimilavel)*
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES
Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias de estomago, a anemia e consumpção.
DEFRESNE, Fornecedor dos Hospitaes, Paris.
E todas as Pharmacias
Fr.es F. N. BARRUEL & C.; PARANHOS & C

Na Chacara das Flôres
RUA DO BRAZ N. 90

Ha para vender terrenos excellentes entre os quaes tem um lote de cem braças com frente na rua do Braz, com os fundos na rua do Pary, com o uso de um corrego d'agua corrente, e bonds.
O terreno é alto e muito enxuto. Ha outros lotes com frente sobre as mesmas ruas e cuja divisões serão feitas á vontade do comprador. As condições da venda são muito favoraveis. Dirigir-se a J. Joly na mesma chacara. 10—5

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.
Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)
Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

A GRANDE EXPOSIÇAO ORIENTAL

Acha-se aberta diariamente desde ás 11 horas da manhã até 10 horas da noute
Definitivamente ultima semana

No Salão do Theatro S. José

Chamamos attenção do respeitavel publico para a

EXPOSIÇÃO

Unica e extraordinaria de curiosidades orientaes
Entre uma multidão de objectos de arte e gosto, chamam a attenção as obras legitimas do oriente e universaes. Curiosidades de todas as partes da Terra Santa, feitas de madeira de Oliveira, de hebran, balsamo, ébano e nogueira, que tanto tem chamado a attenção em todas as cidades onde tem sido exhibidas, por seu grande merito artistico.
GRANDE PERFUMARIA de Constantinopla,—alniscar em pó e natural, e verdadeiro extracto de rosa.

Artigos de Joalheria
Acham-se em exhibição JOIAS verdadeiramente curiosas, esculpidas em madeira, marm, fi ambar, carei; nickel, de milhares de gostos differentes.

Grande Salão Optico

Vistas da Terra Santa, Palestina e todos os seus arredores, Syria, Egypto, Constantinopla, os principaes palacios do sultão da Turquia, a vida de Nosso Senhor Jesus Christo e as 14 estações que percorreu em seu trajecto até sua morte no Calvario. Vistas das principaes operas conhecidas no mundo. Notaveis vistas do purgatorio e do inferno. E finalmente.

Tres mil vistas transparentes
Solicitamos a visita de todos
TODOS SERÃO BEM VINDOS
ENTRADA GERAL . . . . 500 rs
Cobra-se a entrada sómente pelo motivo de não incommodar o publico com affluencia demasiado numerosa

Mimo
A todo o visitante será offerecido um delicado mimo, cujo valor excede á importancia da entrada,
30 23 **N. Kaurt e M. Ali,** proprietarios.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites. Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.**
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**
Deposito em **S. Paulo:**
BARRUEL & TOLEDO;
João Candido MARTINS & Cº,
e nas principaes Pharmacias.

CARNAVAL

Já chegou grande sortimento de mascaras e artigos para carnaval

Rua de Palacio n. 2
5—2
CASA DE 3 ANDARES
Paiva Azevedo & Oliveira.

O VERDADEIRO PO' DA PERSIA

Pulv, Flôr. Pyrethri Caucas
PURAMENTE VEGETAL
unico especifico infallivel
para a destruição completa e instantanea
DOS

MOSQUITOS
E outros insectos 25—9
VENDE-SE NA
Pharmacia Ypiranga
42—Rua Direita—42

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para
Lisboa,
Antuerpia
Hamburgo e
Bremen
com escalas pelo
Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO
BERLIN
esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 10 de Fevereiro.

O VAPOR ALLEMÃO
CONDOR
esperado no fim do mez, sahirá para:
Antuerpia
depois da indispensavel demora.
Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas acommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.
Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes
ZERRENNER BULOW & COMP.
EM
SANTOS
RUA DO JOSÉ RICARDO, 2
Em S. Paulo, rua Direita n. 40

ATTENÇÃO

Escrevaninhas e cadeiras para escriptorio, lindos carrinhos para crianças, acolchoados e lisos, damasco e crepe para moveis e reposteiros, cortinados, cortinas, guarnições, galerias, borlas de seda, froco e lã, cordão, franjas, rendas, gregas, banquinhos, cupolas de cama, de seda, e metim, bordados principiados, transparentes. Tambem tem magnica mobilia, estofada, composta de 20 peças, pufs e sofás.
Na mesma casa ha lustres, arandellas, reposteiros e cortinas para bailes e casamentos.
Faz colchões, assenta esteiras, oleados e tapetes para sala, etc., etc.
Officina de estofador e tapeceiro.
Guilherme Brandt
RUA DO IMPERADOR N. 12
12—11

Aos srs. fazendeiros e capitalistas

A cinco minutos dos bonds e por ter de retirar-se o proprietario, vende-se muito em conta uma enorme e linda chacara, sita em bairro muito saudavel e aprazivel, divisando com quatro ruas publicas, toda cultivada, com mais de quinze mil pés de uvas especiaes produzindo optimo vinho, muitas arvores fructiferas nacionaes e estrangeiras, grandes capinzaes muito beneficiados, toda atacada por cercas de rozeiras, completamente arruada produzindo facilmente mais de 30:000 réis diarios.
A chacara tem 2 grandes e boas casas de morada com gaz e agua encanada, grandes commodos para criados, vasta estrebaria, adéga, machinas especiaes para fazer vinho, machina de debulhar milho, ferramentas, carroças, animaes, carro com uma rica parelha de cavallos etc.
Trata-se na Padaria Franceza—Largo do Mercadinho—São Paulo. 15—9

ESCRAVO FUGIDO

No dia 9 deste mez, fugio o escravo Raphael, natural do Rio Grande do Sul, de 30 annos de idade, mais ou menos, estatura regular, fulo, pernas um pouco curvas, pés regulares com dedos curtos, rosto grande e magro, quasi sem barbas, olhos e bocca grandes, sem dentes, risonho quando falla, conserva crescidas as unhas do pollegar, canhoto e levou chapéu preto e roupa de côres.
Este escravo pertence á Joaquim José de Abreu Sampaio (fazendeiro em São Carlos do Pinhal) que gratificará, com a quantia de 200$000 rs. á quem entregar-lhe o mesmo escravo, e com a de 100$000 á quem o fizer recolher á alguma cadeia, dando o necessario aviso.
Novembro de 1884. 25—1

Tieté
ADVOGADO

O advogado Adolpho Botelho de Abreu Sampaio aceita todos os serviços concernentes a sua profissão.
15 10